

## DESAFIOS ENFRENTADOS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HANSENÍASE

Marina Rosado Kalume Reis<sup>1</sup>, Antonio Walberto Oliveira Gonçalves<sup>2</sup>, Kaio Ramon Moura Cardoso<sup>3</sup>, Davi Martins Cutrim<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: marinakalumemed@gmail.com; <sup>2</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: walbertoantonio2015@gmail.com; <sup>3</sup>Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, Brasil. E-mail: kaiomeduam13@gmail.com; <sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: pm.mcutrim@gmail.com

**Eixo temático:** Saúde Pública

**Introdução:** A hanseníase é um distúrbio infectocontagioso, de evolução crônica, com alta infectividade, porém, baixa patogenicidade, desencadeada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Contudo, apesar de vários esforços para controlar a doença, no Brasil, continua sendo um problema de saúde pública, que dentre os fatores, está a má adesão ao tratamento da hanseníase. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo possui como objetivo, compreender os desafios enfrentados para a adesão ao tratamento da hanseníase. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa. Para formular a questão de pesquisa da revisão utilizou-se a estratégia PICO. A busca na literatura foi realizada na plataforma PubMed, utilizando a combinação de descritores: Adesão ao tratamento AND Hanseníase AND Saúde Pública. Assim, a busca final resultou em 22 artigos. Foram incluídos artigos científicos publicados no período de 2020 a 2024, nos idiomas português e/ou inglês. Foram excluídos artigos de revisão não sistemática e artigos duplicados. A partir dos critérios de elegibilidade: o estudo foi realizado com 5 artigos. **Resultados:** Os estudos apontaram dentre os principais motivos que levam ao abandono e interrupção do tratamento da hanseníase, os efeitos adversos das medicações. Além disso, questões socioeconômicas, falta de conhecimento, conscientização e apoio, foram listados entre os fatores que contribuem para o abandono. Por isso, que o papel dos profissionais da atenção básica é de suma importância, pois, funcionam como um suporte de apoio emocional e técnico-científico, haja vista que, por meio de palestras e consultas direcionadas ao grupo, podem melhorar a adesão ao tratamento. O suporte clínico, social e psicológico são fundamentais para assegurar a continuidade do tratamento. Somando a isso, os dados estatísticos revelam que a desigualdade social, a falta de uma moradia fixa, o alcoolismo também foram apontadas como dificuldades na adesão ao tratamento. Isso reflete que o abandono e a irregularidade do tratamento não se resumem apenas a questões médicas, envolve uma abordagem mais holística. **Conclusão:** Portanto, os principais desafios relacionados à adesão ao tratamento da Hanseníase, foram aos efeitos colaterais das medicações, falta de conhecimento sobre a doença, de apoio familiar e da equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Adesão ao Tratamento; Hanseníase; Saúde Pública.